

**ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DA REGIÃO DA AMMVI, EM BLUMENAU (23/08/2012).**

Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e doze, junto à Sala de Reunião da Ammvi, realizou-se a vigésima reunião ordinária do Colegiado de Dirigentes Municipais de Cultura, com a presença de secretários, diretores, agentes de cultura e demais convidados, conforme registro de presença, com a seguinte ordem do dia: I – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; II – Projeto do Ipol (Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística) para o desenvolvimento de um livro com a parceria do Colegiado de Cultura; III – Prestação de contas do CIMVI; IV – Avaliação do Curso de Elaboração e Desenvolvimento de Projetos Culturais; V - Assuntos gerais. Abrindo a reunião, o coordenador do Colegiado e diretor de Cultura de Gaspar, senhor José Gabriel Corrêa, deu as boas-vindas e proferiu a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, os representantes do Ipol apresentaram o instituto e o projeto. Segundo a senhora Rosângela Moretto, coordenadora do Ipol, o instituto tem trabalhado pela defesa da diversidade cultural no Brasil e da promoção da diversidade linguística nos âmbitos da produção de conhecimentos pelas vias da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia, sugerindo políticas que possam de alguma maneira auxiliar na promoção das comunidades minorizadas e no campo das políticas linguísticas. Desde 2004 vem batalhando pelo reconhecimento de todas as línguas brasileiras, o que foi avalizado pelo Decreto nº 7387/2010 que institui a política do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL) que, sob gestão do Ministério da Cultura, serve como instrumento de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Esse instrumento legislativo, como abordado, objetiva criar a estrutura legal para ampliar o conhecimento das línguas enquanto patrimônio imaterial. Em sua explanação sobre o projeto Receitas da Imigração: Língua e Memória na Preservação da Arte Culinária, a senhora Ana Paula Seiffert, coordenadora do projeto no Ipol, disse que ele contará com as tradições culinárias das comunidades de imigrantes do Médio Vale do Itajaí como fio condutor para (re)contar a história e as memórias do estabelecimento daquelas populações na região. Os textos serão traduzidos para o português e a língua de imigração e há uma previsão para trabalhar em quatro línguas (alemão, italiano, polonês e português) e valorizar os saberes tradicionais. Está previsto como principal produto deste projeto uma publicação de livro que contará a história do estabelecimento das famílias de imigrantes na região através das receitas culinárias. O Vale do Itajaí foi escolhido por neste espaço estabelecerem-se imigrantes alemães, poloneses, italianos, ucranianos, belgas, holandeses, portugueses, açorianos, entre muitos outros, entrecruzando histórias, memórias, rituais, línguas e tradições, proporcionando o cenário ideal para a proposta de recontar parte da história da imigração no Brasil através das tradições culinárias, culturais e linguísticas dessas populações. O projeto, segundo relato da coordenadora, traz benefícios sociais, culturais e econômicos. Sociais porque traz à luz partes da história dos imigrantes ainda não contadas; culturais porque agrega um valor histórico, pois a documentação plurilíngue das receitas promoverá uma divulgação democrática das línguas, legitimando seus falantes e suas formas de vida; e, por fim, econômicas porque a consolidação de receitas com suas memórias ativa as potencialidades de ampliar sua exploração econômica e comercial na medida em que amplia sua circulação. A previsão é que a pesquisa seja

realizada até março de 2013. Segundo a senhora Ana Paula este é um momento muito propício, pois o Estado brasileiro começa a ver a diversidade linguística e reconhecê-la como patrimônio, o que atribui ao Estado a responsabilidade de reconhecer, valorizar, proteger, fomentar e dar um auxílio financeiro. Para findar a explanação, os representantes do Ipol pediram o apoio dos gestores culturais para a indicação de falantes, articuladores e receitas típicas. Os gestores presentes preencheram um formulário que objetiva conhecer melhor a realidade da localidade onde a pesquisa está sendo desenvolvida, o qual também será enviado por correio eletrônico a todos os membros do Colegiado, cujos contatos serão enviados pela assessora de Comunicação da Ammvi, senhorita Michele Prada. Caso os gestores queiram acompanhar o projeto, podem acessar o endereço na internet: [receitasdaimigracao.blogspot.com.br](http://receitasdaimigracao.blogspot.com.br). Dando prosseguimento à reunião, passou-se para a prestação de contas do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi), cujas planilhas foram enviadas pelo secretário executivo Valter Conrado de Araújo e cópia foi entregue aos presentes. Neste tópico, observou-se que o orçamento para 2012 foi estabelecido em R\$ 256.980,00, do qual, até o momento, R\$ 58.569,00 foram depositados, e o gasto está em R\$ 70.787,68, dos quais R\$ 60.083,35 foram repassados ao Serviço Social do Comércio (Sesc) para cumprimento do convênio, R\$ 10.004,33 para a realização da segunda edição do Seminário de Cultura do Médio Vale do Itajaí, e R\$ 700,00 para o transporte dos gestores que participaram do II Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura. Logo, há um saldo negativo de R\$ 12.218,68 para 2012 e um valor a vencer de R\$ 48.066,68. Porém, conforme o secretário executivo há um saldo aproximado de R\$ 70.000,00 referente 2011. Conforme dados apresentados do exercício de 2012 e posição levantada em 21 de agosto de 2012, há inadimplência dos municípios e respectivos valores conforme segue: Apiúna (R\$ 308,00); Blumenau (R\$ 79.408,00); Brusque (R\$ 27.104,00); Doutor Pedrinho (R\$ 232,00); Gaspar (R\$ 1.861,00); Guabiruba (R\$ 591,00); Pomerode (R\$ 1.782,00); Timbó (R\$ 1.182,00). Já do exercício de 2011, somente Brusque está inadimplente no valor de R\$ 19.764,00. Com relação aos municípios inadimplentes, o Colegiado deliberou que os respectivos gestores deverão levar a questão ao prefeito e expor uma posição final no prazo de quinze dias e, conforme a decisão, o Colegiado fará uma reunião ordinária a fim de deliberar como ficará o andamento do convênio com o Sesc e consequentes apresentações em tais municípios. Dando continuidade, a assessora de comunicação da Ammvi apresentou o ofício FCB/Presidência nº 039/2012 enviado pela presidente da Fundação Cultural de Blumenau, senhora Marlene Félix Schindwein, no dia 2 de agosto de 2012, no qual solicita redução de 50% de valor do Convênio 001/2012, cujo montante seria reduzido para R\$ 59.556,00. Conforme resposta dado pelo presidente do Cimvi, senhor Carlos Alberto Pegoretti, através do Ofício 034H12, o Colegiado deverá manifestar posicionamento para tal solicitação, considerando que esta redução resultará necessariamente na limitação das atividades para o corrente exercício, além que o valor do convênio é resultado de rateio do orçamento do exercício de 2012, baseado nas propostas elaboradas pelo Colegiado de Cultura. Após debate sobre o assunto, o Colegiado deliberou por ainda não tomar posicionamento sobre o assunto, já que consideram que é necessária a presença de mais membros, pois o aceite terá implicações além das anteriormente citadas, uma vez que preveem que os demais municípios também vão exigir redução e isso pode trazer prejuízos na credibilidade do Colegiado. Além disso, surgiu a dúvida

sobre a legalidade de firmar convênio ainda com Blumenau e Brusque em período eleitoral e, para tanto, a assessoria jurídica da Ammvi será consultada. Não havendo problemas, será aguardada resposta de Blumenau e Brusque sobre a intenção ainda de assinar convênio e efetivar repasses, e uma reunião para deliberar sobre a redução e demais ajustes será realizada no dia 20 de setembro, em Gaspar. Caso a Lei Eleitoral vede este tipo de convênio, uma reunião será brevemente agendada para dia 31 de agosto, a fim de deliberar sobre a ação que será tomada com os demais municípios e o andamento ou não do convênio com o Sesc. Em função do repetido pedido de redução de valor do convênio, o Colegiado deliberou ainda que deverá ser elaborado o Regimento Interno do Colegiado e um regulamento da gestão financeira dos convênios, pois consideram que não é correto os municípios cumprirem com o contrato de rateio, enquanto que alguns que firmaram convênio não cumprem com os devidos pagamentos. Concluído este assunto, passou-se para uma avaliação do Curso de Elaboração e Desenvolvimento de Projetos Culturais, realizado nos dias 21 e 22 de agosto, em Blumenau, ministrado pela gestora de projetos da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), senhora Maria Teresa Lira Collares. Sobre a palestrante, todos concordaram que tinha conhecimento do assunto e domínio das informações. No entanto, consideraram que houve muito desvio de foco do assunto por alguns participantes que levarem questões pontuais e desviarem do tema, faltando direcionamento, como também sugeriram que seja dado um curso prático sobre o assunto, em que os participantes elaborem durante a aula um projeto e o cadastre nos sistemas recorrentes. Em assuntos gerais não foi abordado nenhum assunto e, nada mais havendo a tratar, o coordenador do Colegiado, José Gabriel Corrêa, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

José Gabriel Corrêa

Coordenador do Colegiado de Dirigentes Municipais de Cultura da AMMVI  
Diretor Municipal de Cultura de Gaspar